

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

D)

Anexos: Relatórios de Atividade

DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL

Relatório de Atividade 2014

MIR
J
A
W
*

1. PEDIDOS DE APOIO SOCIAL

1.1. Caracterização Demográfica dos Colaboradores

O Departamento de Ação Social registou em 2014 um total de 286 processos de Apoio Social, distribuídos por 32 lojas Jumbo e Pão de Açúcar, Logística (Azambuja e Plataforma do Pescado), Sede, CNS, Immochan e Colégios Rik&Rok, num total de 39 locais. Do número total de processos, 139 foram pedidos realizados em 2014, menos 18 que em 2013, e os restantes corresponderam a situações transitadas de anos anteriores.

À semelhança do ano anterior, a loja de Almada continua a ser o local com mais pedidos de apoio social, seguida da Amadora e Faro. Em comparação com o ano anterior, a loja de Gaia destaca-se pelo aumento de casos registados. O Jumbo de Portimão, CNS, Immochan e a Azambuja não registaram pedidos desta natureza.

No que concerne aos casos que deram entrada em 2014, pela primeira vez a loja da Amadora teve o mesmo número de processos que a loja de Almada, com 14 casos novos. Em 3º lugar surge novamente a loja de Faro.

Nas lojas das Caldas da Rainha, Figueira da Foz, Portimão, Vila Real, Viseu e na Azambuja, CNS e Immochan não se registaram situações novas.

Quando comparamos o número de processos existentes em cada loja e o número de funcionários concluímos que os locais: Plataforma do Pescado, Campera, Amadora, Faro e Gaia,- são os que mais pedidos de ajuda apresentam.

Tendo em conta os pedidos de apoio que estiveram em acompanhamento no Departamento de Ação Social em 2014, verifica-se que em 83% dos casos são de Colaboradores do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 30 e os 49 anos (78%). Estatisticamente os agregados familiares mais representados são os de 2 e 4 elementos (60%) e metade insere-se no segundo escalão de rendimentos (51%), seguido de longe pelo 1º escalão (22%). Por último, a maioria dos pedidos são de Colaboradores que estão na empresa há menos de 10 anos (60%). Nas funções destacam-se os Colaboradores das caixas, peixaria e talho.

Relativamente às problemáticas, é o desequilíbrio entre os rendimentos e as despesas do agregado familiar que maioritariamente conduzem ao pedido de ajuda à Fundação. Logo de seguida, surgem os problemas de saúde e o desemprego do cônjuge como as problemáticas mais frequentes.

Analisando a data de chegada dos processos de 2014 verifica-se que os meses de Maio, Novembro e Janeiro foram os meses que registaram um número mais elevado de novos pedidos, ao contrário do mês de Agosto em que deram entrada apenas quatro.

1.2. Deslocação e Atendimentos

[Handwritten signatures and initials]

Em 2014 foram realizadas 149 deslocações, mais 23 do que no ano anterior. Apesar de se manter o mesmo esquema de rotas dos anos anteriores, foi necessário aumentar os dias para algumas deslocações, nomeadamente à zona do Grande Porto, que passou de 2 a 3 dias. Por outro lado, em alguns locais como é o caso das lojas de Amadora e Almada foi necessário contar com dois dias em cada local para realizar todos os atendimentos.

As deslocações distribuíram-se de uma forma bastante homogénea durante o ano, à exceção do mês de Dezembro.

A equipa de Ação Social esteve presente, pelo menos uma vez, em todos os locais. A gestão do tempo e dos atendimentos a realizar leva a que o número de deslocações por loja não seja idêntico, sendo a prioridade as lojas com processos para acompanhar. Os atendimentos aos Colaboradores do Colégio Rik e Rok da Amadora são realizados nos escritórios da loja da Amadora e como tal, são contabilizados nas deslocações a essa loja.

Em 2014 foram realizados 611 atendimentos, mais 125 do que no ano anterior. Nas lojas de Almada, Faro e Amadora foram realizados mais atendimentos, uma vez que também foram nestes locais que se registaram mais processos.

1.3. Resultados

No que concerne aos resultados obtidos a nível dos pedidos de apoio social, em 2014 foram atribuídos 953 apoios distribuídos por Apoio Familiar, Apoio Saúde e Informação, Orientação e Encaminhamento (IOE). Em comparação com o ano anterior, verifica-se um aumento de 250 apoios atribuídos, aumento esse visível em todas as áreas deste tipo de apoio.

No que concerne à metodologia utilizada no acompanhamento dos processos, continua a ser utilizada a realização de Planos Individuais de Desenvolvimento, como forma de responsabilizar e promover a autonomia dos Colaboradores.

Assim, a nível da resposta familiar, constatou-se um aumento de 119 apoios atribuídos, em comparação com o ano anterior. Em 2014, somaram-se 442 respostas para apoio familiar, sendo que 363 destes destinaram-se a colmatar necessidades a nível da alimentação. Neste apoio estão incluídas 10 situações identificadas pelos Delegados de carência muito grave de bens alimentares, tendo sido acionado o apoio familiar urgente que consiste na autorização de Não-Pagos a cobrar posteriormente à Fundação.

O segundo apoio mais atribuído a este nível foi para habitação, onde se incluem o pagamento de rendas (risco de despejo ou necessidade de mudança de casa) e as despesas com água, eletricidade e gás (risco de corte) mas também os pedidos de melhoria das condições habitacionais, como é o caso de obras e compra de eletrodomésticos considerados indispensáveis. A este nível contam-se 48 apoios, número semelhante ao ano passado.

A nível dos pedidos de apoio em Saúde, também se verificou um aumento de 75 para 91 apoios concedidos. À semelhança do ano anterior a medicação foi o apoio nesta área mais representativo. Em segundo lugar surgem os apoios para Consultas, Exames e Intervenções Cirúrgicas e o Apoio Psicológico. Num total de 19 processos em 2014, 12 foram validados anteriormente a 2014, o que revela que os Colaboradores têm aderido positivamente e investido no processo e na sua continuidade. Durante este ano foram finalizados 3 processos, dois por terem finalizado o processo e um por desistência. O tipo de problemática associada

MIR
W
K

aos pedidos de apoio psicológico é semelhante aos anos anteriores, maioritariamente com situações de depressão e ansiedade.

Em 2014, o número de Informação, Orientação e Encaminhamento (IOE) foi superior ao ano anterior. Como se pode ver pelo gráfico o apoio na gestão do orçamento familiar continuou a ser o IOE mais frequente, pois trata-se da análise das despesas e rendimentos dos processos. Em seguida, surgem os encaminhamentos para os gabinetes de apoio social, para que as famílias beneficiem das respostas existentes localmente e usufruam de um acompanhamento mais próximo. Os encaminhamentos para Instituições de apoio jurídico, surgem como o terceiro IOE mais frequente. Regista-se um aumento dos encaminhamentos para Instituições de Apoio Financeiro para Instituições de Apoio à Saúde. Por outro lado, realizaram-se menos encaminhamentos para Instituições de Apoio Alimentar.

Em 2013 foram arquivados 143 processos, correspondendo 99 destes, a pedidos transitados de anos anteriores. Foram vários os motivos que levaram ao arquivo dos processos, destacando-se a resolução da situação problemática em 114 casos.

O segundo e terceiro motivos para arquivo foram a desistência do pedido, nas situações em que o próprio Colaborador não quis dar continuidade ao processo, ou por desinteresse do Colaborador nas situações em que o Colaborador não entrega os documentos solicitados e/ou falta aos atendimentos marcados sem justificação, o que aconteceu em 7 situações.

Dos 114 processos arquivados em 2014, por situação resolvida, a grande maioria esteve em acompanhamento durante um ano (80). Os 12 processos incluídos no período de mais de dois anos referem-se a situações antigas que, ou por dívida ou por dificuldade de contacto, permaneceram abertos até à conclusão do processo.

2. RESULTADOS PROGRAMAS

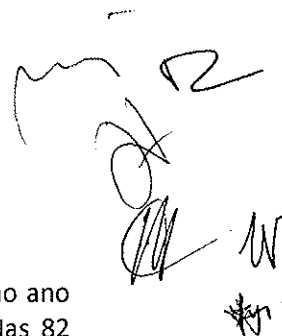
2.1. Apoio Creche, Jardim de Infância e ATL

Em 2014 foram recebidas 354 candidaturas para o Programa “Apoio para Creche, Jardim de Infância e ATL”, menos 22 candidaturas do que no ano anterior. Nos apoios atribuídos regista-se também um pequeno decréscimo de menos 17 apoios atribuídos, 296 em 2013 e 279 em 2014. Quando analisados separadamente é no Apoio para Jardim de Infância que se verifica a maior discrepância entre o número de apoios atribuídos quando comparados os dois anos.

No ATL, tanto os Delegados como os Colaboradores tem questionado quanto à não elegibilidade do apoio para Centros de Estudos, sendo este o principal motivo para a exclusão das candidaturas apresentadas neste âmbito.

Uma vez que o número dos apoios a atribuir e o orçamento previsto se mantiveram praticamente os mesmos, os critérios de atribuição de apoio não sofreram alterações.

O controlo mensal dos recibos dos apoios educativos continua a ser realizado, apesar de ainda não ser algo interiorizado pela maior parte dos Colaboradores apoiados, sendo necessária a constante intervenção dos Delegados.



2.2. Apoio Início Ano Letivo

No apoio para Início de Ano Letivo foram recebidas 744 candidaturas, mais 91 do que no ano anterior e foram consideradas elegíveis para apoio 662, mais 90 do que em 2013. Nas 82 candidaturas excluídas os principais motivos mantêm-se em relação ao ano anterior e prendem-se com os rendimentos superiores aos considerados para apoios e ao não cumprimento das condições do apoio no ano anterior.

Apesar dos critérios para a atribuição do apoios se terem mantido, ou seja, o valor do apoio esteve dependente do escalão de rendimentos e do ano escolar frequentado pelo filho do Colaborador, os valores atribuídos tiveram de ser revistos tendo em conta o elevado número de candidaturas elegíveis. Assim, tendo em conta os valores médios do custo dos manuais escolares por ciclo de escolaridade, reduziu-se o valor do apoio ao 2º ciclo e aumentou-se o valor do 3º ciclo. No entanto, apesar destas alterações, o orçamento deste Programa foi largamente ultrapassado, já que se verificou um aumento de 90 apoios.

Para ultrapassar a impossibilidade da atribuição deste apoio no início de Setembro, foi permitido aos Colaboradores gastarem o valor recebido em outros bens, desde que apresentassem comprovativos de compras no mesmo valor realizadas nas Lojas Auchan em artigos abrangidos por este Programa: livros e material escolar, vestuário e calçado para a criança/jovem.

2.3. Bolsas Universitárias

No ano letivo de 2014/2015 foram renovadas 15 bolsas universitárias por cumprirem os critérios solicitados para a continuação do apoio. Seis jovens finalizaram os cursos e um desistiu do apoio.

No que concerne às novas candidaturas, foram recebidos 20 pedidos para bolsa universitária, mais 2 do que no ano anterior. No entanto, 7 foram imediatamente excluídas por não se enquadrarem nos critérios de atribuição. Após análise das mesmas, foram atribuídas 7 novas bolsas, sendo uma delas de mérito, como tem vindo a ser hábito.

Tanto os valores como os critérios de atribuição não sofreram alterações.

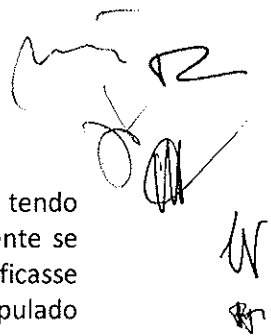
2.4. Prémios de Mérito

Os Prémios de Mérito não sofreram alterações, ou seja, concretizaram-se através de cartão oferta no valor de 500€, aos melhores alunos do 9º, 10º, 11º e 12º anos. Este ano excecionalmente foram atribuídos 21 prémios, devido a empate verificado nas classificações finais das candidaturas do 9º ano.

Os Prémios de Mérito foram atribuídos pelo Conselho de Administração nas várias lojas abrangidas.

2.5. Campo de Férias

O Programa Campos de Férias não sofreu alterações quer no orçamento, quer nos critérios de atribuição, tendo a sua organização ficado a cargo da mesma Entidade que o tem feito nos últimos 4 anos.



Em 2014 foram abrangidos 150 participantes menos 18 que no ano anterior, não se tendo registado pela primeira vez lista de espera. Como tal, as desistências que habitualmente se verificam no decorrer desta atividade não foram preenchidas, levando a que este se verificasse um decréscimo no número de participantes e, consequentemente, o orçamento estipulado não fosse atingido.

Mais uma vez, este Programa decorreu sem incidentes graves, sendo o feedback dos participantes e dos pais extremamente positivo.

Segue um resumo dos apoios validados em 2014 nos diversos Programas por local.

2.6. Banco de Equipamentos

Em 2014 o Banco de Equipamentos foi, à semelhança dos anos anteriores, utilizado maioritariamente no âmbito do apoio social, a nível dos artigos para o lar. No entanto, este ano verificou-se um aumento nos pedidos de empréstimo das ajudas técnicas mais especificamente das canadianas, que foram utilizadas por 7 Colaboradores.

Neste Programa continua a faltar uma maior divulgação, continuando a ser desconhecido para a grande maioria dos Colaboradores.

2.7. INFO

Mantendo o seu objetivo de informar os Colaboradores, foram realizados 4 cartazes, posteriormente enviados para os Delegados para afixarem nos placares da Fundação.

2.8. Projeto Troca de Livros Escolares

Pelo terceiro ano consecutivo foi implementado o Projeto “Troca de Livros Escolares”, mantendo-se a parceria com o Entre-Nós. O Projeto manteve o seu principal objetivo de redução das despesas das famílias com o início do ano letivo, através da recolha e redistribuição de livros escolares usados entre os Colaboradores da Auchan Portugal Hipermercados.

Perante os fracos resultados dos anos anteriores, este ano introduziram-se algumas alterações com o intuito de melhorar este Projeto.

Assim, este ano o projeto processou-se de forma diferente, dando-se primazia ao anonimato, com o intuito de contornar o estigma ainda existente na utilização de livros usados. Assim, ao contrário de anos anteriores, não se realizou troca de livros na própria loja mas sim apenas online via Entre Nós. Após a recolha dos manuais escolares usados, os Delegados/Voluntários enviaram os mesmos para a Fundação, que os selecionou e listou, colocando posteriormente a lista dos livros em vigor disponíveis no Entre Nós. Os Colaboradores interessados, após consulta das listagens, fizeram o pedido diretamente à técnica da Fundação por e-mail, que posteriormente os enviou por correio interno para a loja.

Este ano verificou-se um decréscimo no número de Lojas disponíveis para implementar o Projeto, passando de 20 locais para 12 locais.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'R' and several illegible signatures.

Apesar da divulgação ter sido realizada mais cedo, em apenas 5 dos 12 locais foram entregues manuais escolares, num total de 225, dos quais apenas 136 estavam referenciados nas Listas de Manuais Escolares do Ministério da Educação para o Ano Letivo 2014/2015, o que implicou que 60% dos livros recolhidos não puderam ser utilizados por não estarem atualizados.

A procura dos Colaboradores para a reutilização foi ainda mais fraca, tendo ocorrido em 6 locais, onde foram trocados cerca de 31 livros.

2.9. Projeto Banco de Alimentos

O Projeto do Banco de Alimentos decorreu de Janeiro a Dezembro de 2014, de acordo com o estipulado com o Departamento de Marketing, Departamento de Ação Social e Delegados da Fundação. Consistiu na distribuição dos bens alimentares, utilizados nas sessões fotográficas, aos Colaboradores identificados pela equipa de ação social, das lojas da região de Lisboa. No entanto, desde Novembro que, devido aos custos envolvidos, os alimentos deixaram de poder ser entregues nas lojas de Cascais e Almada, ficando apenas 3 locais abrangidos pelo Projeto: Amadora, Amoreiras e Sede.

Durante 2014, os produtos doados foram distribuídos por um total de 4 locais (Jumbo Almada, Amadora, PA Amoreiras, Sede) em 12 entregas realizadas a 47 Colaboradores.

A distribuição dos alimentos foi realizada de acordo com alguns critérios que se prendem com a ordem de rotatividade das lojas. Contudo, e, apesar deste ser o critério primordial, tem-se sempre em conta o número de bens alimentares a serem distribuídos e o número de Colaboradores a quem distribuir, de forma a dividir equitativamente os alimentos. Na maioria das vezes, conta também a disponibilidade dos Delegados, em virtude dos alimentos necessitarem de um escoamento rápido.

A loja das Amoreiras e a Sede receberam mais entregas, uma vez que a informação de entrega continua a ser realizada pela interlocutor do Departamento de Marketing no dia anterior ou no próprio dia, sendo necessário recorrer aos Delegados mais próximos e mais disponíveis.

2.10. Projeto Necessidades Educativas Especiais

Partindo de uma necessidade identificada pela equipa técnica no decorrer da sua intervenção e, com a aprovação do estágio profissional, foi possível realizar um levantamento das necessidades dos Colaboradores com filhos com necessidades educativas especiais.

Para o efeito foi elaborado um questionário que posteriormente foi aplicado aos Colaboradores identificados. Foram devolvidos 72 questionários preenchidos e os resultados encontram-se num relatório próprio.

3. DELEGADOS

O ano de 2014 foi ano de eleições de Delegados para o próximo triénio. Como tal e também em consequência das alterações que já se tinham verificado durante o ano de 2013, registou-se a eleição de 17 novos Delegados e pela primeira vez elegeram-se Delegados no Centro Nacional de Segurança (CNS) e na Immochan. Em 18 locais os Delegados deram continuidade à sua função tendo sido reeleitos por mais três anos.

No mês de Maio realizou-se a Ação Formação que, à semelhança de anos anteriores, decorreu em dois dias, dividindo-se os Delegados por zonas. A primeira realizou-se no dia 15 de Maio, na loja de Gaia, direcionada aos Delegados do Norte do país e a segunda decorreu em Coina, no dia 20 de Maio, onde estiveram presentes os Delegados do Centro e Sul do país. A taxa de assiduidade nas duas ações foi de 80%.

4. ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS

A equipa de Ação Social colaborou em ações de angariação de fundos, como foi o caso da quermesse realizada na festa de aniversário da Auchan, Corrida Jumbo e loja solidária de S. Martinho e de Natal.

5. RECURSOS HUMANOS

Decorrente de uma candidatura a estágio profissional promovido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, em Abril Filipa Botas integrou a equipa de Ação Social com o principal objetivo de investigar a possível implementação de um Programa direcionado aos Colaboradores com Filhos com Necessidades Educativas Especiais. Este estágio decorrerá até Abril de 2015.

De Setembro a Dezembro, o Departamento de Ação Social recebeu um estágio curricular na área de Serviço Social. A estagiária Mónica Oliveira para além de participar nas atividades da equipa realizou uma investigação no âmbito da intervenção psico-social desenvolvida pelo Departamento.

Em Agosto, a assistente social Margarida Ribeiro ausentou-se devido a licença de maternidade, regressando no início de 2015.

Consequentemente, este foi mais um ano de grandes alterações a nível da equipa.

6. CUMPRIMENTO ORÇAMENTAL 2014

Apesar do incremento dos Apoios Sociais mais essenciais, foi possível fechar o ano de 2014 em linha com os pressupostos orçamentais globais, por via da afetação da verba prevista para um novo programa para reforço das dotações em Apoiar Familiar, conseguindo-se assim o necessário equilíbrio orçamental face ao previsto.

O valor total de apoios cifrou-se em 338.277,21, correspondente a 2.405 apoios prestados.

7. CONCLUSÕES

Em 2014 o Departamento de Ação Social atribuiu 2405 apoios, mais 304 do que no ano anterior. Este acréscimo deve-se acima de tudo ao apoio social, que este ano registou um aumento de 250 apoios atribuídos, distribuídos pelas três rubricas apoio familiar, saúde e IOE.

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Apesar do número de Colaboradores em acompanhamento ter sido apenas mais três do que no ano anterior, alguns fatores contribuíram para o aumento verificado. Em primeiro lugar, tal como já vem sendo hábito de anos anteriores, as problemáticas que conduzem ao pedido de apoio, não são de resolução imediata. São dificuldades causadas por desemprego do cônjuge ou doença prolongada que necessitam de mais tempo para serem ultrapassadas. Prova disso são os 12 meses que a maioria dos processos fica em acompanhamento no DAS.

Por outro lado, este ano foi possível realizar deslocações mais regulares, possíveis pelo facto da equipa técnica ter sido de 5 elementos na maior parte do ano. As deslocações mais frequentes implicam que os processos sejam reavaliados mais vezes e, conseqüentemente, os apoios são atribuídos também com mais frequência. Também a definição de datas fixas mensais para os pagamentos contribuiu para uma melhor organização na atribuição dos apoios.

Dos processos acompanhados, 143 foram arquivados, sendo o principal motivo a resolução da situação, registando uma taxa de sucesso de 80%.

Ainda a nível dos apoios sociais, o DAS continua a utilizar a metodologia dos Planos Individuais de Desenvolvimento (PID). No entanto, tal como foi demonstrado no estudo realizado por Mónica Oliveira (estagiária curricular) é necessário repensar alguns passos, uma vez que os PID não estão a ter o efeito desejado na intervenção com os Colaboradores.

O ano anterior foi ano de eleições e, como tal, verificou-se a alteração dos Delegados em vários locais. Este facto é determinante no trabalho do DAS, pois é necessário formar novos voluntários.

Nos Apoios Educativos, não se verificaram grandes alterações, à exceção do Apoio para Início de Ano Letivo, que registou um aumento de 90 apoios atribuídos. Ainda neste âmbito e, uma vez que apesar dos esforços de todos os envolvidos, não foi possível mais uma vez realizar a sua atribuição em tempo útil, ou seja, no início de Setembro, foi permitido aos Colaboradores que utilizassem o valor dos cartões em outros bens desde que entregassem cópias dos recibos das despesas abrangidas pelo Programa no valor recebido. Esta é uma forma de contornar esta dificuldade que dificilmente será ultrapassada de outra forma.

Nos Projetos destaca-se a Troca de Livros Escolares pela negativa. Mais uma vez, apesar das alterações introduzidas ao funcionamento do Projeto e, uma maior dedicação da equipa ao mesmo, os resultados obtidos continuaram muito aquém do desejado. O facto de já existirem várias Instituições que promovem a reutilização dos livros, nomeadamente as próprias escolas, é o fator mais apontado para a fraca adesão registada.

Tal como sugerido no ano anterior e, tendo o estágio profissional sido aceite pelo IEFP, foi realizado um estudo para avaliar as necessidades dos Colaboradores com filhos com Necessidades Educativas Especiais. O estudo concluiu que, no universo dos Colaboradores inquiridos, são agregados que suportam muitas despesas relacionadas com as dificuldades dos filhos, sendo estas despesas muito diversificadas. A maior dos Colaboradores inquiridos afirma que existem necessidades dos filhos que não estão a ser satisfeitas.

No que concerne ao orçamento, a maior discrepância registada entre a verba prevista e a verba atribuída, surge no Apoio Familiar, que pelos motivos já apresentados, registou um elevado número de apoios já atribuídos, especialmente através de Cartão Oferta.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large '2' and several illegible signatures.

Para 2015, com o intuito de melhorar a nossa atuação, seria pertinente rever alguns procedimentos do trabalho desenvolvido a nível dos pedidos sociais, nomeadamente a forma como os PID são transmitidos aos Colaboradores. Também as parcerias com outras entidades deveriam ser reforçadas de forma a potenciar o êxito dos encaminhamentos realizados. No que concerne aos Programas, deveria ser revisto os critérios de elegibilidade do Apoio para ATL, já que tem sido apontado pelos Colaboradores e Delegados como inadequado.

A nível da equipa técnica, sugere-se a criação de um sistema de avaliação para os Colaboradores do Departamento de Ação Social.

Helena Marques

Coordenadora do Departamento Ação Social

Lisboa, 29 de Janeiro de 2015

COLÉGIO RIK&ROK DA AMADORA

Relatório de Atividade 2014

1. INTRODUÇÃO

Desde o seu início que os Colégios Rik&Rok estendem o seu âmbito de ação e dão resposta a uma diversidade de população alvo e contribuem para a harmonização da vida profissional e familiar de todos aqueles que nos confiam diariamente os seus filhos. Para além dos filhos dos Colaboradores do Grupo Auchan Portugal e da Fundação Pão de Açúcar Auchan, também temos connosco filhos de Colaboradores das entidades parceiras, nomeadamente, Leroy Merlin e Gimonoanima, filhos de lojistas do Centro Comercial Dolce Vita Tejo, e até filhos de moradores ou trabalhadores no Concelho da Amadora e noutros concelhos nomeadamente Lisboa, Odivelas, Loures, Vila Franca de Xira e Sintra.

Desde sempre, e todos os anos temos como objetivos permanentes: melhoria da qualidade pedagógica do serviço prestado, a satisfação dos nossos Utentes e Clientes e a sustentabilidade da exploração.

Para além destes, em 2014, definimos alguns outros objetivos específicos, tais como: motivar a equipa, mantendo-a coesa; reduzir o absentismo; fomentar um sentido de consciência e de sustentabilidade do Colégio, nomeadamente combatendo o desperdício, reduzindo custos, criando novas receitas e rentabilizando os recursos humanos disponíveis.

2. CRIANÇAS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

2.1. Crianças

Continuamos a apostar num Modelo Pedagógico que acreditamos, valorizamos e investimos e no profissionalismo de uma equipa que diariamente cria confiança, respeito e boa relação com as Crianças e com as Famílias.

Para nós é muito importante, e acreditamos verdadeiramente nisto, que as Crianças se sintam felizes, valorizadas no seu dia-a-dia.

Um dos grandes objetivos deste nosso modelo pedagógico, para além de se olhar a Criança como ser único, é o de criar na Criança um sentido de autonomia e uma visão positiva de si própria. Fazer com que cada uma acredite que é capaz de resolver problemas, de gerir conflitos, de não ter receio de experimentar, de estar preparada para falhar mas não desistir, de encarar a frustração como algo positivo e como fazendo parte da sua vida.

É um facto que as Crianças quando saem do Colégio adquiriram estas competências que lhes irão ser úteis como ferramentas para a vida, bem como outras que são essenciais para a entrada no 1º ciclo. No entanto, parecendo ser um contrassenso, uma das grandes preocupações dos Encarregados de Educação, e que têm vindo a demonstrá-lo de ano para

mir
M
W
✱

ano nas reuniões de pais, é a não continuidade de oferta deste modelo educativo para o 1º Ciclo.

2.2. Saídas ao exterior/visitas de estudo e momentos festivos

O facto de o Colégio estar implementado no Centro Comercial Dolce Vita Tejo permite contar com este como um espaço exterior com o qual contamos nas nossas saídas.

Todos os anos fazemos a distinção entre saídas ao exterior (aquelas com que contamos com os espaços do centro) e visitas de estudo (as que implicam transporte e outro tipo de logística).

Já vem sendo hábito as salas de Creche dos 2 anos e de Jardim de Infância levarem uma moeda e fazerem saídas ao exterior nomeadamente:

- Na Loja Jumbo da Amadora adquirirem produtos para desenvolverem atividades, bem como fazerem pão na padaria;
- Na Livraria Bertrand comprar um livro e permanecerem no espaço a ter contacto com os livros e até aproveitarem o mesmo para contar histórias;
- Na loja dos animais adquirem um pequeno animal (peixe ou tartaruga) e comida para o mesmo e verem outros dos animais que ali se encontram;
- Nos cinemas assistirem a uma sessão, que para alguns é a primeira vez que o fazem;
- No Kidzania assistir a peças de teatro, ou usufruir de uma manhã no espaço.

Quanto a visitas de estudo temos feito pelo menos uma, em cada ano letivo, para as salas de Jardim de Infância:

- Em janeiro de 2014 fomos ao Pavilhão do Conhecimento à exposição “Vê, Faz e Aprende” (com mais de 40 experiências sobre fenómenos naturais e conceitos científicos) e à Atividade “Casa Inacabada”;
- Em dezembro 2014 foram ao teatro Trindade em Lisboa assistir à peça “A Bela e o Monstro”.

Na semana do livro, em abril, damos sempre relevo à importância do livro e da leitura e trazer à escola atividades bem diversificadas alusivas ao tema. Este ano, não foi exceção, e desenvolvemos atividade de “mediação do Livro e da Leitura” – método de contar histórias em que se utiliza, para além do livro, tapetes ou aventais narrativos - dinamizado por uma contadora de histórias.

Os dias de festividade, tais como Dia de S. Martinho, Dia Mundial do Pijama, Convívio de Natal, Convívio de Carnaval, Dia da Mãe, Dia do Pai, Festa de Final de Ano têm tido grande adesão por parte das Famílias. São dias que, dado o espaço existente (espaço polivalente) não ser suficiente para acolher todos, tem de ser bem organizado e distribuído ao longo dos dias e em alguns casos dos dias.

Verificamos que os pais têm aderido com mais gosto e disponibilidade aos convites para virem às salas dos seus filhos fazer atividades, ou seja, partilhar as suas habilidade, ou a sua própria profissão.

A satisfação na participação nos convívios, contribuindo como personagens dos teatros, fazendo cenários, adereços para as festas, ou decoração do espaço, é algo que é muito valorizado por todos.

2.3. Inquéritos de Satisfação dos Clientes

Um aspeto também a realçar neste ano de 2014, tem a ver com os Inquéritos de Satisfação dos Clientes realizados em junho, pois apesar da taxa global de participação tenha sido igual do ano de 2013 – 45% - os resultados globais de satisfação ficaram um pouco acima dos do ano anterior:

Verifica-se que temos Clientes globalmente satisfeitos- 88% e que dos cinco grupos de questões, todos eles com graus de satisfação elevados (superiores a 85%), as instalações, com 90% de satisfação, foi a que mereceu dos Pais a melhor avaliação qualitativa. No entanto, a Fiabilidade, bem como a Competência Técnica da equipa da Amadora teve valores idênticos – 89% - aspeto que demonstra o reconhecimento de que o profissionalismo e humanismo são os fatores determinantes na confiança que os Pais têm do Colégio.

Todas as Salas continuam a atingir reconhecimento qualitativo elevado (> 83%) não sendo evidenciado nenhum eixo de melhoria urgente.

Como desafio para este novo ano letivo de 2014/2015 há a destacar o sentido de responsabilidade e a forma de atendimento, os dois aspetos que obtiveram classificações de 86% e 85% respetivamente, e que apesar de elevadas merecem uma atenção especial da parte de todos.

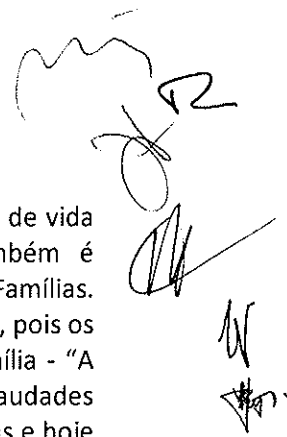
Apesar de todas as contrariedades que se verificam ao longo de todos os anos só com o esforço, empenho e dedicação de todos que trabalham no Colégio Rik&Rok da Amadora é que se consegue alcançar 99% na confiança no Colégio e só por isto a equipa merece o meu mais sincero apreço.

2.4. Sensibilização e participação das Famílias na vida do Colégio

A adesão das famílias às reuniões de pais, às propostas/desafios lançados pelas equipas de sala, tem sido muito elevada e positiva. Desenvolver novas competências nas famílias, valorizar as suas tradições, ouvi-las e incorporar sugestões dadas pelas mesmas no dia-a-dia do colégio é um dos nossos princípios de atração. Educar é uma tarefa árdua, mas tentamos suavizá-la, levando-a muito a sério.

Nota-se grande evolução quanto à compreensão, aceitação e cumprimento de normas por parte das famílias, pois ao longo dos tempos verificam que tudo é feito em prol do bem-estar das Crianças e do grupo de Crianças. Mas, um dos aspetos que também tem contribuído para tal, é o facto das reuniões de pais estarem a ser realizadas antes das pausas letivas (uma em dezembro e outra em Março) e serem esclarecidos não só assuntos pedagógicos, por parte do Educador de Sala com ajuda da Coordenadora Pedagógica, se necessário, como também assuntos, procedimentos, esclarecimentos e sugestões a nível de funcionamento por parte da Coordenadora Pedagógica que está presente em todas as reuniões.

A aposta na implementação de um modelo pedagógico – HIGH SCOPE – tem facilitado a comunicação entre todos os intervenientes. Hoje somos reconhecidos também por isto, pois



os pais reconhecem que para além de sermos um Colégio que se adapta ao seu estilo de vida profissional e tenta ser conciliador com a vida pessoal de cada família, também é recomendado como um Colégio diferente no modo de agir com as Crianças e com as Famílias. Costuma dizer-se que “Cliente satisfeito volta sempre” e de ano para ano notamos isso, pois os pais que têm, ou voltam a ter um novo filho, querem voltar a fazer parte desta Família - “A Família do Colégio Rik&Rok” – ou vêm com os seus filhos visitar-nos e demonstrar as saudades e apreço que têm por todos nós. A nossa maior publicidade continuam a ser as Famílias e hoje em dia as redes sociais são um meio de transmissão de informação ao qual temos de estar muito atentos.

2.5. Atividades extracurriculares

A parceria com o Gimnoanima (atividade extracurricular “Activekids”) e com o Holmes Place Dolce Vita Tejo (atividade extracurricular “Natação”) mantém-se até agora com as mesmas condições do ano letivo anterior: o “Activekids” para as salas de 2 anos e salas de Jardim de Infância e “Natação” só para as salas de Jardim de Infância. No entanto, estamos a tentar estender já este ano letivo 2014/2015 a atividade de “Activekids” às salas de 1 ano e irão realizar-se já no início do novo ano – janeiro 2015 – sessões de demonstração às quais os pais poderão assistir e inscrever os seus educando. Tentaremos que estas comecem já em fevereiro de 2015, o que para nós seria mais uma receita e um modo de continuidade da atividade.

2.6. Atividades realizadas na área da psicologia

Firmou-se protocolo com o ISPA (Instituto Superior de Psicologia Aplicada) e tivemos connosco durante o ano letivo 2013/2014 uma estagiária de psicologia, que supervisionada pela nossa psicóloga Joana Marques, desenvolveu com os Educadores das Salas de Jardim de Infância o projeto “Nós e os Números no Pré-Escolar”, com as Crianças de 5 anos. Este projeto teve como objetivo sensibilizar as crianças para questões relacionadas com a matemática e prevenir e minimizar as dificuldades inerentes à sua aprendizagem.

Quanto à intervenção na área da psicologia foram elaborados projetos de prevenção primária com as Crianças que têm como objetivo prevenir ou diminuir a incidência de um problema pelo controlo e sensibilização para fatores de risco ou causas a ele associadas. Neste âmbito são efetuadas:

- Avaliação das competências para aprendizagem escolar que é aplicada às crianças do pré-escolar, com 5 anos, para aferir o ritmo de aquisição das competências básicas para entrada no primeiro ciclo.
- Avaliação do desenvolvimento, em que depois de haver uma observação e avaliação informal, e se comprovar algum desfasamento no desenvolvimento da Criança, relativamente àquele que é o padrão de desenvolvimento “normal” para a sua faixa etária, ser feita uma avaliação formal para determinar quais as áreas comprometidas e, por conseguinte, aquelas que têm de ser mais trabalhadas e estimuladas.

Sempre que se revele necessário, é feito o encaminhamento para instituições e técnicos especializados para despistes/rastreios ou avaliações específicas (ex. terapia da fala).

Ao longo do ano são semanalmente desenvolvidos programas de Competências pessoais e sociais com o objetivo de desenvolver competências afetivas, sociais, de vivência em comunidade, regras sociais e de relações interpessoais: o projeto “Sentir e crescer” com

crianças de 4 e 5 anos das salas de jardim-de-infância, e o projeto “Brincar e descobrir contigo” com crianças de 2 anos da sala de creche.

Existe um trabalho estreito com as Famílias não só a nível informativo, com os folhetos mensais, para as famílias, com informações diversas sobre práticas educativas, integrados no jornal mensal do Colégio, como também a nível da orientação ou Intervenção sempre as Famílias assim necessitem.

O trabalho direto com educadores continua a ser realizado sempre que necessário, com estratégias, orientações ou atividades específicas a utilizar com crianças (com ou sem alguma problemática mais acentuada).

Projetos de prevenção secundária existem em muito menor número e têm lugar quando o problema já se manifestou sendo então o objetivo reduzir a sua severidade. Daí decorrem os projetos de prevenção terciária que consistem em reduzir as consequências destes mesmos problemas. O apoio psicopedagógico nestes casos é essencial.

3. FUNCIONAMENTO

3.1. Taxa de Ocupação/Candidatura e Lista de Espera

Apesar de o nosso acordo atípico com a Segurança Social abranger comparticipação só para 66 crianças em Creche, conseguimos dar resposta a 74 Crianças em Creche e 75 Crianças em Jardim de Infância num total de 149 crianças, de acordo com a nova capacidade das salas, oficializada em Agosto 2012.

Neste ano letivo de 2014/2015, quinto ano de funcionamento do Colégio da Amadora, tivemos 122 pedidos de renovação, 103 dos quais concretizaram-se.

Neste momento, no concelho da Amadora a cobertura de rede pública no ensino pré-escolar é já em grande número o que faz com que a quase totalidade das crianças na faixa etária dos 4 e 5 anos esteja coberta. Como a taxa de natalidade tem vindo também a baixar de ano para ano, nota-se que existem menos crianças de 4 e 5 anos no nosso Colégio. No início do ano letivo 2014/2015 das nove vagas que tínhamos para Jardim de Infância só uma criança tinha 4 anos e as restantes oito tinham 3 anos. As crianças a frequentar o Jardim de Infância neste ano letivo com 5 anos são as que transitaram do ano letivo anterior. Não houve nova entrada de crianças com 5 anos, o que é já um indício importante a ter em conta num futuro próximo.

Apesar destas contrariedades, terminámos o ano civil de 2014 com uma taxa de ocupação de 100% tanto em Creche, como em Jardim de Infância.

Efetivamente um dos aspetos que temos estado sempre muito atentos, e que nos faz refletir em termos presentes e futuros, tem sido a evolução da nossa lista de espera tanto em Creche, como em jardim de Infância:

Tal como no ano anterior, continuam a acentuar-se em 2014, as mudanças sentidas todos os meses em termos de entradas e saídas de crianças, o que faz com que tenhamos sempre crianças em adaptação. As causas para tal também se mantêm as mesmas: rescisões de

contratos por razões económicas; mudança de habitação ou de emprego que fica longe do nosso Colégio; regresso das Famílias aos países de origem e emigração.

3.2. Frequência da Componente de Apoio à Família

Tal como dito anteriormente, um aspeto que nos diferencia de outros Colégios são os nossos horários alargados (de 2ª a domingo das 07h00 às 00h30). Para alguns, tem sido mesmo um fator determinante na decisão de algumas das Famílias.

Quanto aos turnos de fim-de-semana, verificamos que tem aumentado o número de crianças que utiliza o serviço (média geral em 2014 de 57 crianças). Um dos aspetos que para isso contribui é o número de pais que trabalham por turnos. No entanto, a média de utilização diária não tem tido muitas oscilações.

Quanto ao turno de semana/noite verificamos que a média geral de Crianças que dele usufrui é de 66 crianças neste ano de 2014. Este número, menor que o do ano anterior, deve-se ao facto do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com as famílias de modo a conciliar as horas de entrada das crianças no Colégio e as horas de entrada dos pais nos empregos. Para além disto, continuamos a fazer o controlo das horas de permanência de modo a que não excedam as 11 h de permanência.

Quanto à frequência diária de crianças no turno de semana/noite após as 19h não se notam diferenças significativas entre o ano anterior e este, pois em média frequentam este período 19 Crianças.

3.3. Prestação de Serviço Externo de Refeição

Até agosto de 2014, o serviço externo de refeição era prestado pela empresa "Solnave". Desde Setembro de 2014 firmamos contrato com a "Sinal Mais" e a adaptação tem sido muito positiva. Um dos aspetos importantes tem a ver com o quadro de pessoal que se manteve e que já colaborava connosco na "Solnave", logo em termos de funcionamento não se notou grandes diferenças.

Esta nova empresa também está sempre aberta a novas sugestões e existe um bom relacionamento entre os responsáveis e a Coordenação.

Quando a "Sinal Mais" começou a colaborar connosco estava a concorrer a um processo de Certificação de Qualidade e o nosso Colégio é hoje uma das unidades identificadas como fazendo parte desta certificação, como unidade de referência. Isto implica mais responsabilidade também da nossa parte e da parte da "Sinal Mais" tem todo o interesse em manter o nível que se pretende neste tipo de certificação.

Foi sugerido por eles, logo desde início, a introdução dos "Ecotalheres" de modo a haver redução de desperdícios e economia de custos.

3.4. Prestação de Serviço Externo de Limpeza

Continuamos a manter contrato com a empresa de limpeza "ISS". Têm existido alguns aspetos que não nos têm agradado muito, nomeadamente a reposição de pessoal quando existem faltas ou em tempo de férias e nem sempre quem vem substituir tem muita formação pessoal.

Dados os gastos que se verificavam tem sido necessário, mesmo perante a equipa, sensibilizá-los para a utilização devida dos consumíveis de modo a haver redução do gasto dos mesmos.

3.5. Manutenção

Dado que este é já o quinto ano que o Colégio estará a funcionar, e dado o histórico em anos anteriores, é uma área que ocupa grande tempo por parte da Coordenação Pedagógica. Preciosa tem sido a ajuda por parte da manutenção do Jumbo da Amadora, que vai colmatando bastantes situações que vão acontecendo.

No entanto, dado o desgaste dos materiais ao longo destes anos verifica-se que necessitam de arranjos constantes. Para além dos diversos contratos de manutenção que assinamos anualmente, muitos outros estão a ser estudados, nomeadamente manutenção de portas, de equipamentos de cozinha, equipamento de recreio, entre outros.

3.6. Segurança

Após utilização das instalações durante estes cinco anos verifica-se a necessidade de atualizar o plano de emergência, estando identificados pontos de melhoria.

Antes de mais terá de ser efetuado um simulacro no qual estarão presentes a segurança do Jumbo e a SIPRE.

3.7. Reclamações

Não se rececionou nenhuma reclamação escrita, tanto no livro de reclamações de Creche, como no de Jardim de Infância, dado que todos os assuntos levantados têm sido respondidos e resolvidos da melhor maneira possível e dentro do tempo certo.

4. RECURSOS HUMANOS

4.1. Equipa do Colégio Rik&Rok da Amadora

A Equipa do Colégio Rik&Rok da Amadora é constituída por um total de 32 Colaboradores:

Dada a candidatura à “Medida de Estágio Emprego”, desde março 2014 integraram a Equipa mais 2 Educadoras de Infância e 2 Auxiliares de Educação, em regime de bolsa de estágio comparticipada pelo IEFP.

4.2. Entrevistas de Desenvolvimento Pessoal (EDPs)

A grande maioria dos Colaboradores deste Colégio tinha a ideia de profissional, mas só em termos técnicos: “Ser bom Educador”, “Ser bom Auxiliar”, mas esquecendo-se de “Ser bom profissional”. As Entrevistas de Desenvolvimento Profissional vieram clarificar esta situação, e identificar eixos de melhoria em relação não só a competências específicas (técnicas), como competências gerais (comuns a toda a equipa).

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large '12' and several illegible signatures.

As EDPs (Entrevistas de Desenvolvimento Pessoal) serviram para cada um identificar o que era pretendido de cada um, quais as suas responsabilidades e em que deveria evoluir em termos técnicos e como Colaborador da Fundação.

Pretende-se assim, que cada um tenha uma visão global e que quando apresente sugestões, faça escolhas, tome decisões tenha em conta 4 vertentes: Crianças, Clientes, Colaboradores e a Sustentabilidade do Colégio.

Tomar consciência na prática do que é ser Colaborador da Fundação Pão de Açúcar-Auchan, e mais concretamente do que é ser profissional dos Colégios RiK&RoK foi efetivamente um desafio trabalhado durante este ano de 2014.

4.3. Gestão dos recursos humanos disponíveis

Mantiveram-se fatores como faltas diárias (consultas médicas, ida à escola, etc), baixas sucessivas (por doença, assistência à família, por maternidade ou por acidentes de trabalho, etc), horas de amamentação, licenças (sem vencimento, de casamento), etc. A necessidade de substituição de alguns desses Colaboradores manteve-se, dado que um grupo de criança não pode ficar só à responsabilidade de um Colaborador.

Assim sendo, esta área de gestão dos recursos humanos continua a despende diariamente bastante tempo por parte da Coordenação Pedagógica.

4.3.1. Medida Estágio Emprego

No entanto, o facto de termos apresentado candidatura ao Programa “Medidas Estágio Emprego” e ter sido aprovado para cada um dos Colégios 4 candidaturas (2 Educadores de Infância e 2 Auxiliares de Educação), as quais entraram em março de 2014, veio aliviar em muito esta gestão diária e reduzir os vários processos de recrutamento ao longo do ano, bem como contratações para substituição de Colaboradores da equipa de semana/noite e equipas de fim-de-semana (em 2014, 15 Colaboradores tiveram ausências prolongadas por licença de maternidade ou baixa por doença).

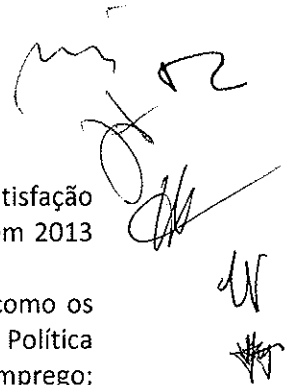
4.4. Estágios Curriculares

Ao longo dos anos temos vindo a receber um feedback bastante positivo das diferentes escolas de formação, tanto dos cursos superiores de educação (cursos de Mestrado de Educadores de Infância), como de entidades que ministram cursos de formação de adultos ou cursos de formação profissional de auxiliares de educação. A conciliação de interesses entre o nosso Colégio, estas entidades de formação e os próprios formandos tem sido muito importante.

No total acolhemos e formámos em contexto de trabalho um total de 12 estagiários os quais foram acolhidos e recebidos pela equipa de forma calorosa e profissional e também podemos considerar que de alguma forma tem sido uma mais-valia para o Colégio e seus Colaboradores. Tem havido aprendizagens e trocas de experiências de ambas as partes.

4.5. Inquéritos de Satisfação dos Colaboradores

Neste terceiro em que se realizaram os inquéritos de satisfação a todos os Colaboradores - na 1ª quinzena de Junho de 2014 – o mesmo teve uma participação de 93%.



Os resultados globais dos inquéritos na Amadora refletem um nível de satisfação moderadamente elevado (79%) e muito semelhante ao verificado em 2011 (80%) e em 2013 (78%).

Todos os temas tiveram apreciações globais positivas acima dos 71%. Destacam-se como os temas mais valorizados pelos Colaboradores do Colégio da Amadora (acima dos 80%): Política e Estratégia da Instituição; Qualidade Geral do Serviço Prestado; Segurança no Emprego; Instalações; Desempenho Funcional e Relações de Trabalho.

Foram identificados como resultados menos positivos, os aspetos relacionados com: Compensações; Supervisão; Satisfação e Lealdade; Inovação e Autonomia.

4.6. Voluntariado

Ao longo do ano tem crescido a adesão dos Colaboradores nas ações de voluntariado.

Exemplos e experiências para serem repetidas são:

- Voluntariado na Corrida Jumbo, em que o empenho demonstrado nas atividades desenvolvidas foi importante para os participantes na corrida, pois tinham um espaço com atividades diversas no qual puderam deixar os seus filhos enquanto participavam na corrida;
- Criação da “Comissão de Festas Rik&Rok da Amadora” na organização de eventos de modo angariar donativos para a Fundação;
- Voluntariado na venda de rifas na época do natal organizado pelo Grupo Auchan.

4.7. Formação

Sendo o modelo pedagógico adotado – HIGHSCOPE - de Aprendizagem Ativa, ou seja aquela em que a criança, através da sua ação sobre os objetos e da sua interação com a pessoas, chega à compreensão do mundo; necessita permanente atualização, supervisão e avaliação de modo a se identificar em que é que se deve investir nas reflexões pedagógicas e as formações.

Na última quinzena do mês de agosto 2014, e de forma a consolidar conhecimentos, contamos com o apoio e disponibilidade da colega formadora do Grupo Auchan – Susana Júlio – que ministrou módulos de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho, Primeiros Socorros Pediátricos e Meios de Primeira Intervenção (combate a incêndios). Para uns foi uma reciclagem, para outros membros da Equipa uma primeira formação.

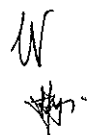
Ao longo do ano foram ministrados módulos de formação que se ajustaram às dificuldades identificadas nas reflexões sobre a prática pedagógica. A maior parte destes módulos foram assim ligados a questões pedagógicas.

Tem sido um trabalho muito positivo para toda a equipa, dado que tanto Educadores, como Auxiliares participam nestas formações. Alguns destes workshops são ministrados pelos próprios Educadores, trocando assim experiências válidas para todos. E quem tem mais beneficiado deste tipo de formação são as nossas crianças, pois têm-se visto resultados bastante positivos.



5. SUSTENTABILIDADE

É com satisfação que o Colégio Rik&Rok da Amadora chega ao final de 2014 com um resultado líquido positivo.



Para conseguirmos atingir o equilíbrio da exploração muito contribuiu o trabalho desenvolvido com a equipa no sentido de tomada de consciência de como contribuir para a sustentabilidade do Colégio, nomeadamente reduzindo custos, criando novos proveitos e rentabilizando todo o tipo de recursos, sejam materiais, físicos ou humanos.

Nas reuniões de funcionamento mensais foram disponibilizadas e debatidas informações importantes para e com toda a Equipa, desde os Colaboradores com funções pedagógicas e com funções de apoio, aos com funções administrativas.

Notamos que existe hoje um esforço comum em prol de um objetivo comum: Utentes (Crianças) felizes, Clientes (Encarregados de Educação) satisfeitos e o equilíbrio da exploração e sustentabilidade do Colégio atingidos.

Muito do resultado dos proveitos deveu-se ao serviço prestado pela equipa administrativa no bom atendimento aos Clientes, na prestação das informações dadas, na organização dos processos e pedidos de admissão e matrículas.

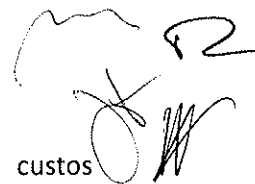
Relativamente aos valores das mensalidades, embora equilibrados com os do ano anterior, foram maiores aos que efetivamente se esperava face ao estado económico do país. No entanto, contribuíram para estes valores o real apuramento da situação dos agregados familiares.

Deu-se maior atenção à promoção das nossas atividades extracurriculares: “Activekids” e “Natação”. Nas reuniões de sala foram apresentados vídeos destas sessões e os pais foram incentivados a participar das mesmas, havendo dias específicos em que as Famílias puderam não só assistir, como também participar com os seus filhos nas mesmas.

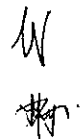
Todos estes esforços tiveram também reflexos na diminuição dos custos.

Quanto à alimentação foi feita uma melhor gestão não só com os suplementos da manhã que vieram reduzir os suplementos da tarde, bem como a redução no número de refeições que eram diariamente pedidas e que, dada a falta informações dada pelos pais, chegavam a ir para o lixo, mas eram efetivamente cobradas. Toda esta gestão foi feita em parceria com a empresa de serviço de refeições, a Coordenação e a própria equipa.

Outro dos custos que foi bastante controlado ao longo do ano foi o gasto de eletricidade, de água e de gás. A análise mensal efetuada em parceria com a responsável pela manutenção do Jumbo, a quem desde já agradecemos a grande disponibilidade – Engenheira Andrea Jordão – e a Coordenação fez com que fossem lançados alertas para a equipa que foi reduzindo e tendo atenção a estes desperdícios: apagar as luzes quando saem dos locais (refeitório, sala polivalente, salas, recreio, etc), não deixar autoclismos e torneiras a deitar água, manter os equipamentos de cozinha em condições fazendo a manutenção preventiva dos mesmos.



No entanto, como já vai sendo hábito em anos anteriores, existem sempre custos extraordinários, não previstos. Principalmente em termos de manutenção, que para além da Coordenação despende bastante tempo na resolução dos mesmos, implicam dispêndio de custos elevados, como foi o caso do arranjo do elevador, equipamentos de cozinha, portas, sistema de CCTV.



6. CONCLUSÕES

Neste ano de 2014 a Equipa tomou uma maior consciência de como é importante a sustentabilidade económica do Colégio e como todos, mesmo nas pequenas ações, podem contribuir para tal.

Demos maior atenção na diminuição de desperdícios e controlo de gastos. No entanto mantiveram-se elevados custos de manutenção, cujas previsões não são muito animadoras dado o desgaste dos materiais ao longo destes quatro anos. A disponibilidade e acompanhamento da equipa de manutenção da loja da Amadora tem continuado a ser muito importante para o nosso Colégio.

Ao longo do ano tivemos várias desistências por questões económicas, de mudança de residência e até por mudança de vida dado que tiveram de emigrar ou voltar aos países de origem. Isto fez com que todos os meses houvesse crianças em adaptação, dadas as novas matrículas.

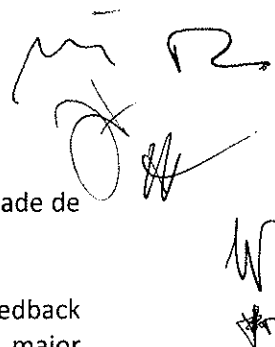
Apesar disto conseguimos terminar o ano de 2014 com o nosso Colégio com uma taxa de ocupação de 100%, tanto em Creche, como em Jardim de Infância.

A nossa lista de espera para Creche continua ter em número idêntico a 2013, o mesmo não se passa em Jardim de Infância. Todos os pedidos de admissão para Jardim de Infância são analisados de forma célere e urgente de modo a não perdermos clientes.

Estamos atentos ao cumprimento dos prazos de pagamentos, tanto de mensalidades, de atividades extracurriculares, como de visitas de estudo e sabemos que as exceções têm sempre de ser aprovadas pela Coordenação em reunião com os respetivos Encarregados de Educação. Alguns destes casos são Colaboradores do Jumbo e alguns deles têm sido encaminhados para o apoio social.

Continuamos a assegurar que todas as Crianças do Colégio da Amadora tenham acesso a uma alimentação saudável. Temos estado atentos às famílias que verificamos terem mais carências económicas e tem sido dado o apoio possível. Famílias existem que nos entregam roupa de Criança, bem como brinquedos, livros e os mesmos têm sido encaminhados para estas Famílias mais carenciadas.

Foram muito importantes para todos os Colaboradores as Entrevistas de Desempenho Profissional. Mas, alguns levaram mais a sério os eixos de melhoria traçados e efetivamente evoluíram. Outros têm ideias muito próprias quanto ao seu desempenho e não fazem nada para mudar posturas e comportamentos principalmente em termos pessoais.



Dadas as saídas de alguns Colaboradores, foram dadas oportunidades a quem tem vontade de evoluir e a quem tem uma postura proactiva e em prol da equipa.

A envolvimento das Famílias na vida do Colégio têm-se mantido bastante positiva e o feedback dado pelas mesmas tem vindo a ser uma aposta ganha, dado que são elas a nossa maior publicidade.

E ao terminar quero deixar os meus agradecimentos a todos aqueles que fazem com que este projeto dos Equipamentos Educativos, em que acredito desde o primeiro minuto, seja hoje uma realidade, pois é um projeto desafiante para todos: Crianças, Famílias, Colaboradores, Diretor Executivo e sei também que o é para o Conselho de Administração.

Da minha parte estou pronta para encarar o futuro de mente aberta e tendo sempre presente o lema de que "Se fosse fácil não era para nós!"

Paula Gerardo

Coordenadora Técnico-Pedagógica

Colégio Rik&Rok Amadora

FUNDAÇÃO PÃO DE AÇÚCAR-AUCHAN

Amadora, 30 de Janeiro de 2015

COLÉGIO RIK&ROK ALFRAGIDE

Relatório de Atividade 2014

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'W' and other illegible marks.

1. INTRODUÇÃO

O projeto dos Colégios Rik&Rok surgiu da necessidade que vem sendo identificada há diversos anos por parte da Fundação Pão de Açúcar Auchan, em dar uma resposta social a uma necessidade premente dos Colaboradores da Auchan Portugal, no caso concreto, um Equipamento Educativo para os seus filhos com horários de funcionamento compatíveis com os seus horários de trabalho por turnos.

O Equipamento Educativo de Alfragide foi o segundo a ser concretizado e beneficiou da experiência obtida no Colégio Rik&RoK da Amadora, que está em funcionamento desde 2010. No entanto, embora tendo sempre tido como referência as boas práticas realizadas no Colégio da Amadora, o Colégio Rik&RoK de Alfragide já construiu a sua identidade própria, mantendo as características básicas do projeto educativo e de funcionamento, semelhantes em ambos os Colégios.

Este ano de 2014 permitiu a toda a comunidade educativa (Pais, Crianças e Colaboradores) consolidar os laços de confiança que desde a abertura do Colégio em 2012 vinha a construir e que neste ano podemos observar e sentir de uma forma muito clara estarem sólidos e consistentes. Toda a Equipa sempre teve a noção da importância desta confiança por parte das Crianças e das suas Famílias, trabalhando-se neste sentido durante estes dois anos.

Quanto à Equipa de Colaboradores, verificou-se que embora já se tenha perdido todo o encanto inicial de pessoas que começam um projeto em conjunto, há algo que está a perdurar, que é o respeito pelo outro, pelo seu trabalho e sobretudo pelo bem-estar de todos os que connosco trabalham diariamente. Também a vontade de estarmos no topo da prestação de um serviço de excelência é comum a todos eles, a vontade de inovar e de estar em constante mudança para a melhoria da prestação individual e como grupo.

O facto de termos em funcionamento um equipamento educativo que tem um tempo de utilização que equivale a dois anos de um Colégio convencional, obriga a que haja uma constante preocupação com a manutenção que inicialmente, não me pareceu que pudesse ser tão acentuada, como foi de facto nestes primeiros anos.

2. CRIANÇAS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

2.1. Crianças

É sempre muito gratificante poder em determinada altura do ano reviver e relembrar a evolução tanto motora, como cognitiva das Crianças que frequentam o nosso Colégio.

As salas de berçário são aquelas em que o desenvolvimento é mais acentuado, pois notam-se grandes evoluções no espaço de poucos meses, como por exemplo, a mudança da alimentação, deixando de tomarem biberão e passando a comer sozinhos, o facto de começarem a gatinhar e depois ainda no berçário alguns começarem a andar. É de facto um

núcleo onde se verificam mudanças muito significativas para a vida das Crianças e das suas famílias.

Também nos restantes núcleo é bastante significativo o facto de as Crianças já estarem a frequentar o Colégio desde anos anteriores, pois grande parte delas já utilizam terminologias muito próprias do nosso modelo de ensino (Highscope), tais como: tempo de grande grupo, tempo de pequeno grupo, planear, rever, “não estás a conseguir ouvir”, projeto, quadro das mensagens, tempo de refeição ligeira, áreas da casa, área da plástica, etc.

Durante este ano mantivemos todos os esforços para dar resposta qualificada às Crianças portadoras de necessidades educativas especiais (NEE), como o autismo (1 Criança), 1 Criança com défice de atenção e terapias da fala, sendo que algumas delas ainda se encontram em avaliação. Todos estes processos são acompanhados pela psicóloga dos Colégios, pelos educadores das salas correspondentes a cada uma das Crianças e pela coordenação. A nossa psicóloga facilita também a comunicação entre a Equipa Local de Intervenção Precoce de Oeiras, que se desloca ao Colégio para se reunir com as famílias e em conjunto traçarem um plano de intervenção que melhor se adegue às necessidades daquelas Crianças. Este ano foi uma presença constante as diferentes terapeutas (quatro), que acompanham estas Crianças e que nos ajudaram a saber lidar com algumas destas situações.

2.2. Reuniões de Pais e Sensibilização das Famílias

As Reuniões de Pais do primeiro semestre do ano tiveram uma grande afluência (como é habitual) por parte das Famílias. As Famílias participaram de uma forma muito descontraída e positiva em todas as reuniões, colocando questões tanto à equipa de sala, como à coordenação sobre diferentes assuntos, como a autonomia das Crianças nas idas à casa de banho, as saídas que se fariam até ao final do ano letivo, etc.

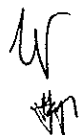
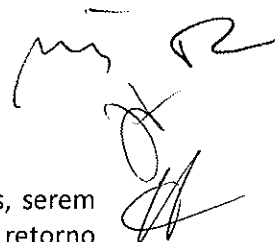
Enquanto equipa, tentámos sempre ir ao encontro das famílias para que estas possam conciliar a sua vida pessoal com a sua vida profissional, através da criação de inúmeras estratégias, como dinâmicas de grupo, com exemplos práticos da importância do cumprimento destas regras de frequência; a visualização de filmagens do dia-a-dia das Crianças e reuniões individuais com estas Famílias. Tentámos desta forma ajudá-las a compreender a importância não só para nós Colégio, mas sobretudo para os seus filhos, do cumprimento destas regras, que não foram criadas senão para um bem-estar comum.

As relações humanas em educação são algo de extrema importância e para as quais precisamos de estar em constante alerta. É uma relação de reciprocidades constantes, que apesar de termos a consciência de que estamos a falar de uma prestação de um serviço, é mais do que isso, é um zelar pelo bem-estar e desenvolvimento de um ser humano que é muito precioso para estas Famílias.

2.3. Atividades realizadas na Área da Psicologia

No que diz respeito à área da Psicologia, este ano foi um ano em que não se identificou nenhuma nova Criança que tivesse necessidade de algum apoio específico.

O projeto que teve início em novembro de 2013 para a Creche, mais precisamente para as Crianças com 2 anos de idade, o “Brincar e descobrir, contigo”, cujo objetivo foi estimular as relações saudáveis entre Crianças e entre Crianças e adultos e praticar comportamentos



positivos e seguros que permitam às Crianças conhecerem-se melhor a si aos outros, serem mais autónomas e aprender a relacionar-se com o mundo à sua volta, não teve o retorno pretendido por parte das Crianças, pois os objetivos propostos eram demasiados exigentes ainda para esta faixa etária.

O “Pais à Medida” foi mais uma vez a atividade que teve mais impacto global na área da Psicologia. As Famílias reagiram com grande entusiasmo e satisfação aos *workshops* em contexto familiar, criando muitas dessas famílias um grupo de amigos, com relações muito próximas.

Outro dos projetos realizados foi o “Sentir e Crescer” em que se pretendia intervir preventivamente, capacitando as Crianças dos 4 e 5 anos de idade, com competências pessoais e sociais e atenuando/modificando padrões de comportamentos desadequados. Neste último trimestre de 2014 temos a participar neste projeto 18 Crianças entre os 4 e 5 anos de idade.

No último trimestre do ano notámos que as Famílias estavam pouco atentas à vida do Colégio. Também a área da psicologia sentiu o reflexo desta despreocupação. Foi organizado pela psicóloga com o apoio da coordenação, um conjunto de *workshop* para as Famílias: “Alimentação Saudável” (outubro), “Cozinha para Crianças” (outubro), “Massagem para bebés” (dezembro), que contaria com a participação de uma nutricionista do Grupo Auchan e a Técnica de massagem para bebés, que também é Colaboradora da Fundação Pão de Açúcar Auchan. Nenhum destes *workshops* se realizou por falta de inscrições por parte das Famílias.

Este ano tivemos a presença de uma estagiária de psicologia que veio do ISPA. O seu estágio está a ser acompanhado pela nossa psicóloga.

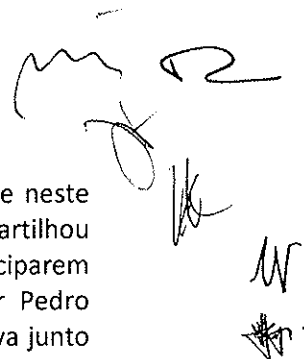
O número de Crianças que irão ingressar no primeiro ciclo no ano de 2015 é bastante elevado em comparação com os anos anteriores, pois temos cerca de 18 Crianças que perfazem os 6 anos de idade até dezembro de 2015, podendo as mesmas ficarem ou não colocadas no ensino público.

Esta estagiária do ISPA está a colaborar com a nossa psicóloga na avaliação das diferentes necessidades que as Crianças que irão para o 1º ciclo possam ter relativamente a alguma área de aprendizagem mais específica. Após essas avaliações é traçado um plano de intervenção para cada uma Crianças, para que as mesmas possam ir para o ensino público com outro nível de preparação.

2.4. Saídas ao Exterior e momentos Festivos

Ao longo do ano realizaram-se diversas visitas de estudo: Teatro para bebés (salas de berçário, 1 ano e 2 anos); Teatro veio à escola: “Estórias com Pão” (jardim de infância), visita com piquenique à Quinta Pedagógica dos Olivais (creche) e visita ao Zoológico de Lisboa (jardim de infância).

Outros momentos que merecem destaque, foram a festa de final de ano, em que fizemos um “Arraial dos Santos Populares” onde houve bifanas, caldo verde, bebidas e sobremesas. Houve uma grande adesão por parte das Famílias. Os valores que os Colaboradores conseguiram angariar reverteram a favor da Fundação Pão de Açúcar Auchan. Todos os Colaboradores estavam muito entusiasmados com esta iniciativa, que só foi possível pela mobilização e capacidade de voluntariado de todos os que neste Colégio trabalham.



O Dia Nacional do Pijama (20 de novembro) foi também um marco muito importante neste ano. O nosso Colégio aderiu à iniciativa realizada pela Associação Mundos de Vida e partilhou todo o seu envolvimento nesta ação com as Famílias, lançando-lhes o desafio de participarem na gravação de vídeo clip com os seus filhos de uma música criada pelo cantor Pedro Abrunhosa para esta iniciativa. Também conseguimos angariar uma quantia significativa junto dos Pais, para ajudar a mesma.

Como ponto final e apoteótico deste ano, destaco a Festa de Natal do Jardim de Infância, que teve como tema principal o Circo e em que os principais atores e artistas foram os Pais, pois este ano foram eles que fizeram a festa de natal para os seus filhos. Foi desde sempre um momento de grande diversão, descontração e cumplicidade entre o Colégio e as Famílias. A festa nestes moldes não foi deixada ao acaso, porque tal como referi anteriormente, estávamos a sentir um grande distanciamento das Famílias e foi este o motivo que encontrámos para provocar novamente a cumplicidade e cooperação a que estávamos habituados por parte das mesmas.

2.5. Atividades Extracurriculares

No ano letivo de 2013-2014 iniciámos a atividade extracurricular de ginástica “ActiveKids” em colaboração com o ginásio Gimnoanima, que disponibiliza um professor de educação física para vir ao Colégio dar aulas de ginástica às Crianças cujos Pais os inscrevam para esta atividade. Tivemos um número bastante significativos de Crianças de jardim de infância que aderiram a esta iniciativa. Neste início deste ano letivo, esta atividade foi também alargada à creche.

Ao contactar com as Famílias e embora estivessem muito satisfeitos com este serviço, o que pediam que tivéssemos era a atividades da natação.

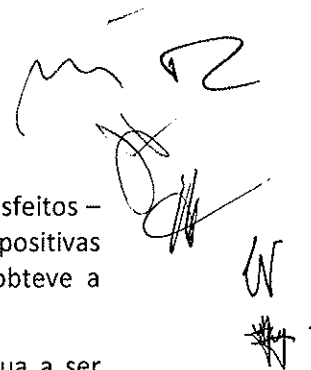
Sondámos diversas piscinas, mas confrontávamo-nos sempre com a condicionante dos transportes para levar as nossas Crianças à natação. Após algum tempo de procura entre os nossos parceiros e recursos disponíveis na comunidade, conseguimos fechar parceria com as Piscinas da Outurela e conseguimos que uma pequena empresa de transporte, que faz o transporte de Crianças de diferentes Colégios e ATL da zona, colaborasse connosco na prestação deste serviço.

Após a ponderação de diferentes fatores, como os recursos humanos disponíveis no Colégio e a capacidade das carrinhas de transporte, verificámos que no primeiro ano, tínhamos capacidade para levar 36 Crianças do nosso jardim-de-infância. É uma atividade que foi muito bem aceite pelas Crianças e suas Famílias, esperando que para o próximo ano letivo, possamos aumentar o número de Crianças que participam nesta atividade.

2.6. Inquérito de Satisfação aos Clientes

No mês de maio foi realizado um inquérito de satisfação aos nossos Clientes, que tal como prevíamos correu bastante bem, mesmo que a Taxa de Participação Global tenha sido um pouco inferior ao ano anterior (participação de 65% em 2013 e 56% em 2014).

O Inquérito de satisfação demonstrou que maioria dos Pais está bastante agradada com as condições do equipamento, o profissionalismo dos Colaboradores e sobretudo com a relação que todos os profissionais que trabalham neste Colégio têm com as famílias. O resultado



Global do Inquérito de Satisfação indica que os Clientes estão globalmente muito satisfeitos – 88% do máximo possível e todos os grandes temas tiveram apreciações globais muito positivas (acima de 86%), destacando-se a Competência Técnica do Pessoal como a que obteve a valorização mais elevada (90%).

Estes valores sustentam-nos a ideia de que o objetivo da Excelência Global continua a ser reconhecido pelos Encarregados de Educação neste segundo ano de funcionamento.

Reunimos posteriormente em reunião geral de Colaboradores para tentarmos compreender e dar resposta às questões que no inquérito se mostraram menos favoráveis do ponto de vista dos nossos clientes. Para nós equipa do Colégio de Alfragide se há um decréscimo, é necessário identificar e colmatar a causa do mesmo, por muito ténue (-1%) que ele seja.

2.7. Participação da Família na vida do Colégio

Outro projeto comum aos dois Colégios e que é considerado por nós e pelas famílias como sendo uma mais-valia, é o jornal mensal “O Notícias”, que serve para inteirar os Pais do que se passou no Colégio durante aquele mês (visitas, iniciativas, elaboração de trabalhos, etc.).

Também o “caderno escola/família (partilha de informação entre a escola e a família)” é outro dos projetos fundamentais de contacto entre o Colégio e as Famílias, que de uma forma geral correu bastante bem.

3. FUNCIONAMENTO

3.1. Taxa de Ocupação

O Colégio RiK&RoK de Alfragide tem capacidade para 81 Crianças em idade de Creche (dos 4 meses aos 3 anos de idade) e para 75 Crianças em idade de Jardim de Infância dos 3 aos 5 anos de idade), perfazendo um total de 156 Crianças.

Em conformidade com o acordo de cooperação firmado com a Segurança Social, a creche tem 6 vagas cativas para casos indicados pela Segurança Social, todos eles na valência Creche.

A taxa de ocupação anual foi de cerca de 100%, apresentando o Colégio apenas uma vaga em 31.12.2015, entretanto já preenchida.

3.2. Candidaturas e Lista de Espera

O número de renovações efetuadas (154) foi superior ao potencial das mesmas (136), uma vez que as Crianças que tínhamos a frequentar a sala dos 2 anos poderiam não ter vaga no jardim-de-infância, pois como é o segundo ano de funcionamento, muitas das nossas Crianças ainda não ingressaram este ano no 1º ciclo.

Já depois do período geral de admissões, tivemos um número 9 Crianças que transitaram para a oferta pública do pré-escolar. Esta é uma consequência direta, em parte, da oferta pública existente em pré-escolar e também da diferença das mensalidades internas entre creche e jardim-de-infância, atendendo a que este último não é participado publicamente, aumento este em muito atenuado pela participação própria da Fundação para minimizar as diferenças entre as valências.

Algumas das outras desistências que ocorreram deveram-se maioritariamente ao facto das Famílias mudarem de residência ou de País e também algumas por os encarregados de educação perderem o emprego, tendo estes acontecimentos uma expressão residual.

Fechou-se o ano de 2014 com 28 Crianças em lista de espera, na valência de Creche.

3.3. Frequências na Componente de Apoio à Família / Horários Alargados

Os horários alargados (de 2ª a domingo das 07:00 às 00:30), foram sem dúvida um fator relevante para a opção das famílias no ingresso dos seus filhos nos nossos Colégios, sendo este um fator muito referenciado no Inquérito de Satisfação dos nossos Clientes. Mais do que no ano anterior (71 famílias), neste ano de 2014, 79 das Famílias que têm os seus filhos a frequentar o nosso Colégio (num universo de 81 famílias), reconhecem que os horários alargados são para si uma mais-valia.

O facto de o Colégio estar aberto aos fins-de-semana, também contribuiu para que algumas das nossas Famílias optassem por colocar os seus educandos no nosso equipamento educativo.

3.4. Alimentação

Outro dos aspetos que ainda persistiu, foi a adaptação dos Colaboradores da Solnave à realidade da alimentação de Crianças, mais precisamente no que diz respeito ao cumprimento por parte da empresa de restauração, das ementas que estavam estipuladas para a alimentação das Crianças e dos adultos do Colégio. Após algumas reuniões, o assunto ficou resolvido e neste momento temos um serviço estável e apresentado de uma forma satisfatória, mas que requer sempre uma vigilância constante.

3.5. Manutenção

A manutenção foi um aspeto de enorme desgaste para a Gestão, tanto mais que um edifício com um ano de existência começou de uma forma muito precoce a mostrar grandes fragilidades, tais como os estores, que constantemente estão estragados, por vezes por mau uso, mas maioritariamente por não primarem pela qualidade e o *deck* no espaço exterior onde as Crianças do jardim de infância brincam, que começou a partir-se, factos que originaram particular preocupação.

Continuam a registar-se igualmente diversas avarias nos equipamentos da cozinha (fogão, trituradora), o que é compreensível pelo uso a que estes equipamentos são sujeitos, não só para o uso do Colégio, mas também para o uso da Cantina Social.

No primeiro semestre deste ano surgiu-nos um novo problema que foi os constantes entupimentos da fossa do Colégio, que no espaço de 3 meses entupiu duas vezes, o que nos obrigou em cada uma delas a contratar uma empresa que viesse desentupir a fossa.

Para além do custo que cada uma destas intervenções acarretava, era também o facto de quando isso acontecia, a água do esgoto subir para o refeitório onde as Crianças comem, deixando aquele espaço impossível de ser utilizado.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the number '12' and several illegible signatures.

Em novembro houve a necessidade de adjudicar à empresa de jardinagem que faz a manutenção da vegetação em redor do Colégio, um serviço extra para a colocação de sebes, porque havia pessoas que atiravam carrinhos de supermercado para cima da cobertura do Colégio, traduzindo-se estes atos de vandalismo em situações que podiam colocar em perigos as Crianças e os adultos que circulavam no espaço exterior do Colégio.

O deck também teve de sofrer novas remodelações, pois foi necessário que se colocassem proteções em torno de todo o gradeamento e vidros do espaço exterior, porque estavam a ficar danificados devido às brincadeiras das Crianças que mandavam os triciclos de ferro contra os vidros e o gradeamento.

Outra intervenção que ocorreu foi a reparação das infiltrações que começaram a verificar-se no interior do edifício, fazendo com que quando chovesse caísse água dentro do Colégio.

4.RECURSOS HUMANOS

O Colégio tem 4 equipas, num total de 32 Colaboradores, que se situam na faixa etária dos 23 aos 44 anos de idade.

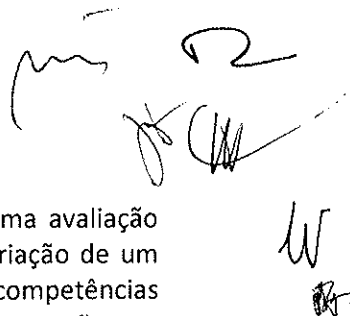
A equipa do Colégio de Alfragide caracteriza-se por ter um grande número de Colaboradores disponíveis, pró ativos, em que a maioria se esforça pela Equipa. Quando isso não acontece, por motivo de faltas, ou por uma opção mal tomada, são também os primeiros a dar razão à Coordenação e são eles próprios os primeiros a chamarem os colegas à razão, mesmo antes de a coordenação ter demonstrado o seu descontentamento ao Colaborador em questão.

Este ano tivemos a saída de dois Colaboradores, uma (auxiliar de educação), porque teve outra oportunidade de emprego que lhe daria a possibilidade de conseguir a colocação como educadora quando terminasse o curso de educação de infância. Outra foi a nossa auxiliar de serviços gerais que foi para o Colégio da Amadora, ocupar um lugar de auxiliar de educação. Ambas saíram por bons motivos, pois é sempre importante e de salientar as pessoas que lutam pelo melhor para as suas vidas.

Uma vez que temos uma equipa bastante jovem, este ano chegou a altura de começarem a constituir família e terem os seus filhos. Tivemos três auxiliares de educação e uma educadora, que este ano tiveram os seus bebés, sendo que duas delas já regressaram de licença de maternidade, encontrando-se neste momento a gozar a licença de amamentação. Temos ainda mais duas Colegas que se encontram grávidas, uma educadora e uma auxiliar, ambas irão ter os bebés no mês de junho.

Estes nascimentos para além de serem algo de muito bom para os Colaboradores e pelos quais ficamos muito felizes, não deixam de ser uma preocupação para a direção, uma vez que se traduzem em muitas faltas e tempo de ausência das mesmas.

As dificuldades que anteriormente foram apresentadas, este ano foram mais diluídas com a vinda de 4 estagiárias (duas educadoras e duas auxiliares) do Programa Estágio Emprego, subsidiado pelo IEFP, que se constituíram como uma ajuda muitíssimo valiosa para dar resposta a estas ausências por parte dos Colaboradores.



4.1. Entrevistas de Desenvolvimento Pessoal

Enquanto direção e coordenação, identificámos a necessidade de criação de uma avaliação que nos ajudasse a balizar alguns aspetos que achamos fundamentais para a criação de um profissional completo, tendo em consideração as competências gerais e as competências específicas de cada um dos nossos Colaboradores. Esta necessidade surgiu da observação que se tem feito dos Colaboradores, em relação à falta de coerência, maioritariamente pontual, entre as suas componentes pessoais (valores e missão do Colégio, postura profissional, sustentabilidade, etc.) e as suas componentes profissionais. A avaliação criada ainda carece de aperfeiçoamento e evolução, para que satisfaça minimamente as exigências de todos os intervenientes.

As EDP (Entrevistas de Desenvolvimento Pessoal), serviram como um alerta para aquilo que se pretendia de cada um dos Colaboradores, que embora tenham sido formados sobre o assunto e tenham um descritivo de funções, não tinham noções claras da amplitude das suas responsabilidades, pois foram habituados nas escolas de formação a ouvirem fazer da “sua sala”, dos “seus meninos”, de um mundo muito micro, quando aquilo que pretendemos é que tenham uma visão macro, virada para o Colégio como um todo – Crianças, Encarregado de Educação, Colaboradores, Comunidade, Sustentabilidade.

Esta consciencialização mais abrangente do que é ser Colaborador da Fundação Pão de Açúcar-Auchan e de uma forma mais específica dos Colégios RiK&RoK, foi, portanto, muito facilitada com a realização das Entrevistas de Desenvolvimento Pessoal (EDP).

4.2. Formação

Os Colégios RiK&RoK adotaram como modelo pedagógico, o modelo Highscope, que visa essencialmente a aprendizagem pela ação. Na última quinzena do mês de agosto e de forma a consolidar conhecimentos, tivemos alguns Workshops sobre o modelo pedagógico e essencialmente sobre as rotinas do próprio modelo e sobre o comportamento dos adultos no espaço exterior. Também nesta quinzena tivemos a colaboração de uma formadora do Grupo Auchan em regime de voluntariado que colaborou com ambos os Colégios, na reciclagem de 1^{os} Socorros, combate a incêndios e SHST.

Fizemos também a formação de revisão do Plano de Segurança, uma vez que houve algumas mudanças na equipa e era necessário informar e relembrar a função de cada um numa situação de emergência.

Tendo em atenção o caso de uma Criança que apresenta um autismo mais severo, sentiu-se necessidade de enviar o educador e as duas auxiliares que estavam com essa Criança, para fazerem uma formação adicional.

Ao longo do ano letivo recebemos inúmeras estagiárias de vários estabelecimentos de ensino, como por exemplo, a ESE de Lisboa; o ISEC; ESEAG; do IEFP, para cursos de auxiliares de educação e da Escola Secundária 3 Padre Alberto Neto, do ISPA, uma estagiária de psicologia.

Neste momento temos 2 das nossas auxiliares de educação a tirar o curso de Ciência da Educação e 3 educadoras a fazer o mestrado em Supervisão Pedagógica.

[Handwritten signatures and initials]

4.3. Inquérito de Satisfação dos Colaboradores

No Inquérito de Satisfação aos Colaboradores, os resultados globais refletiram um nível de satisfação elevado - 82%, embora tenha descido 5 pontos percentuais em relação ao inquérito realizado em igual período do ano passado. Poder-se-á dizer que num segundo ano de funcionamento já se perdeu algum encantamento inicial e que sobre o qual, todos nós tínhamos consciência que pudesse vir a acontecer. Os Colaboradores apresentaram também alguns pontos que segundo eles carecem de melhorias, tais como, a compensação justa, embora neste caso se possa concluir que existe por parte de alguns Colaboradores o desconhecimento da tabela de remunerações das IPSS; a Supervisão; a autonomia, etc.

Após a análise das conclusões dos inquéritos, em agosto quisemos tentar perceber junto dos Colaboradores quais as sugestões apresentadas para melhorar os pontos menos favoráveis apresentados nos questionários. Chegou-se à conclusão que o problema é que muitas vezes os Colaboradores respondiam a algumas perguntas, mesmo sem compreenderem o que era pedido. E que os próprios questionários muitas vezes levavam a que os Colaboradores respondessem de uma forma que fosse menos positiva.

5. VOLUNTARIADO

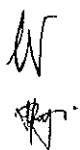
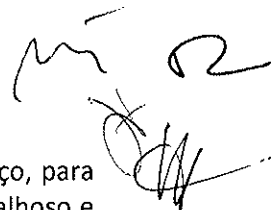
Temos connosco uma voluntária que tem um défice cognitivo e que perante a falta de resposta que o nosso sistema social tem para dar a estes jovens que têm estas limitações, abraçamos esta causa, e temo-la a dar apoio no Colégio. Diariamente esta jovem tem tarefas bastante bem definidas e que são acompanhadas pelos diferentes Colaboradores, desde educadores à auxiliar de serviços gerais. Ela é responsável pela organização dos babetes, o colocar as camas nas salas dos 2 anos, colocar a máquina a lavar com os babetes, acompanhar a educadora a levar a Crianças à casa de banho, etc. Desde maio que esta jovem está connosco e sempre tivemos por parte das Famílias do Colégio uma grande compreensão e apoio por esta iniciativa.

Temos também o apoio de uma mãe de uma das Crianças da sala onde esta jovem está inserida, que é técnica de apoio a Crianças e jovens com NEE'S (necessidades educativas especiais) e que nos deu alguma orientação sobre as diferentes instituições existentes para darmos uma resposta mais eficiente às necessidades desta jovem.

Nas diferentes reuniões que temos tido com os Pais da jovem temos tido o feedback que ela está uma pessoa totalmente diferente, mais motivada, enquadrada no nosso Colégio e sobretudo, feliz.

À semelhança do ano anterior, a equipa também se mobilizou para participar, de forma voluntária na Corrida Jumbo. O voluntariado dos Colégios foi ao nível mais pedagógico, onde ficámos responsáveis por acolher as Crianças cujos Pais estivessem a participar na corrida. Correu muito bem e será sem dúvida uma experiência a repetir.

O Colégio de Alfragide desde 2013 que abraçou também o Projeto da Cantina Social, que nada tem a ver com o Colégio por si só, mas que faz com que haja necessidade de 4 voluntários que são Colaboradores do Colégio para a entrega das refeições às Famílias que nos são indicadas pela nossa ação social em parceria com a junta de freguesia de Carnaxide, pertencente ao



Concelho de Oeiras. Estes voluntários despendem de meia hora da sua hora de almoço, para dar as refeições. É um trabalho interessante, mas que não deixa de ser bastante trabalhoso e exigente, pois nem sempre os utentes da Cantina respeitam as regras das horas e presenças diárias a que se comprometeram.

6.SUSTENTABILIDADE

O resultado com que o Colégio de Alfragide fecha o ano foi positivo, conseguindo-se novamente equilíbrio na exploração.

A manutenção, como já referido anteriormente, foi um dos aspetos em podemos observar um maior desvio, pois aconteceram constantes avarias do equipamento de cozinha, das portas de acesso ao Colégio, infiltrações, a reparação do deck, retificação de alguns aspetos referentes à centra de bobagem. Todos estes acontecimentos apareceram de uma forma inesperada que de certa forma superaram aquilo que se previa que pudesse acontecer.

Também o valor energético foi superior ao expectável, sendo uma das causas identificadas o funcionamento pleno durante todo o ano do ar condicionado, o que não aconteceu no ano anterior onde se verificou múltiplas avarias. Outro aspeto que justifica este valor excessivo, prende-se pelo facto de em Oeiras os preços da energia serem muito elevados.

Em relação às mensalidades poder-se-á dizer que embora se tenha verificado um aumento face ao ano anterior, ele decorre de 2013 termos tido uma sala de jardim-de-infância fechada, de forma a permitir-nos no ano seguinte cumprir os rácios exigidos. O que nos leva a concluir que os valores das mensalidades se mantiveram estáveis em relação ao ano anterior.

Tal foi referido no ponto 2.5. deste relatório, as atividades extracurriculares também foram bastante importantes para o colégio, não tão significativamente como desejaríamos, pois com a nataçao temos sempre o valor dos transportes acrescido a esta mensalidade, o que nos condiciona quanto ao número de Crianças que podem frequentar esta oferta.

7.CONCLUSÕES

Ao longo destes anos temos reforçado a interação com a comunidade envolvente, através de inúmeros convites de participações das nossas Crianças, como por exemplo, na época do natal, participámos pelo terceiro ano consecutivo no desafio lançado pela Polícia de Carnaxide, desta vez para a elaboração de um boneco de neve com um vestuário de policial, que ficou em exposição no Centro comercial ALEGRO. Também pelo segundo ano consecutivo, as nossas Crianças contribuíram para a publicidade do Jumbo Moda, onde as suas fotos estarão espalhadas nas Loja Jumbo ao longo do País. Mais uma vez os Pais das nossas Crianças mostraram muita abertura também para a colaboração nesta iniciativa.

Houve também por parte das Famílias abertura para participarem em diversas reportagens jornalísticas, que posteriormente passaram no Telejornal.

Neste ano houve igualmente novas aprendizagens e muitos motivos de orgulho, como a receção do novo Presidente da Fundação, o Engenheiro Filipe Ferreira e um até breve ao nosso

sempre muito presente e colaborante, o antigo presidente Dr. Artur Almeida e Silva. Também o *feedback* recebido tanto dos Pais como dos Colaboradores em relação ao Inquérito de Satisfação; a visita de Diretores de outros colégios para verem as nossas práticas e conhecerem o nosso equipamento educativo; os diversos pedidos das Escolas de Educação para colaborarmos com a formação de estagiárias; a colaboração constante e muito estreita entre o Jumbo de Alfragide e o Colégio, com a doação de brinquedos que para nós são sempre uma mais-valia e o facto de mesmo o nosso País estando a atravessar um grave período de crise, o nosso Colégio manter-se com a lotação completa e com Crianças em lista de espera.

Ao longo dos anos e neste ano em particular, tivemos a noção da crescente visibilidade que vamos adquirindo em relação aos nossos parceiros.

A Coordenação sentiu algumas dificuldades em dar resposta a todos os aspetos respeitantes ao Colégio, uma vez que existem muitos assuntos a acontecerem em simultâneo, mas como já é o terceiro ano letivo em que está neste projeto, já existe outra capacidade de gestão de prioridades, embora ainda persista o sentimento de que algo ficou incompleto, ou que poderia ter sido realizado de uma melhor forma.

Agradeço a todos, a oportunidade que me deram de poder fazer parte deste Projeto. Por este desafio sempre constante que me faz sempre querer fazer mais e melhor, e que para mim é o mais aliciante, que me faz chegar aos extremos da minha capacidade e me obriga constantemente a reequacionar alternativas e capacidades de resposta, que não sabia ser possível atingir.

Obrigada pela vossa sempre pronta disponibilidade e o cuidado com que têm tratado e recebido este Colégio ao longo deste tempo. Em especial o diretor executivo da Fundação Pão de Açúcar-Auchan, o Dr. Luís Gonçalves, que está sempre muito presente na vida dos Colégios. À minha colega Coordenadora do Colégio da Amadora Paula Gerardo, que desde o início da construção deste equipamento educativo, não me deu apenas a cana, mas ensinou-me a pescar de facto, e sem a sua ajuda, abraçar este projeto teria sido muito mais difícil.

Sónia Torres

Coordenadora Técnico-Pedagógica

Colégio RiK&Rok Alfragide

FUNDAÇÃO PÃO DE AÇÚCAR-AUCHAN

Carnaxide, 19 de Janeiro de 2015

CANTINA SOCIAL

Relatório de Atividade 2014

1. CARACTERIZAÇÃO AGREGADOS FAMILIARES

No decorrer do ano 2014 usufruíram da Cantina Social da FPAA 32 agregados familiares. De 2013 transitaram 10 agregados familiares e os restantes 22 integraram a Cantina Social em 2014. Foram ainda realizados atendimentos a 2 agregados familiares que, devido à distância, optaram por não integrar a cantina.

Relativamente à composição dos agregados familiares o mais frequente são as famílias monoparentais, seguindo-se as unipessoais e as nucleares com filhos. A menor incidência verifica-se nos agregados familiares alargados.

No que diz respeito à situação financeira dos agregados familiares, a maioria não tem qualquer tipo de rendimento ou subsistem através dos apoios sociais, como o Abono de Família ou o Rendimento Social de Inserção. Na barra "Outros" do Gráfico 2, estão contemplados os agregados que trabalham por conta de outrem ou que tem trabalhos temporários.

A maior parte das candidaturas chegaram através do Gabinete de Apoio Social da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas. O parceiro Centro Local da Outurela de Apoio à Integração de Imigrantes da C. M. O. apenas encaminhou 2 agregados familiares. Foram ainda encaminhados 3 agregados familiares provenientes do Gabinete de Ação Social da C. M. O. que, apesar de não ser nosso parceiro formal, tem vindo a sinalizar agregados.

Incluímos também 1 agregado familiar que foi sinalizado pela Equipa do Departamento de Ação Social da FPAA, uma vez que se tratava de um agregado com carência a nível alimentar e que cumpria os requisitos de enquadramento na Cantina Social.

2. RESULTADOS

Conforme é possível verificar, através do Gráfico 4, no ano 2014 foram recebidos 22 novos agregados familiares na Cantina Social. Registou-se uma maior afluência no último semestre do ano. Contudo, esta afluência não traduziu grande acréscimo do número de refeições confeccionadas uma vez que a maioria dos novos agregados é unipessoal.

Por outro lado, 11 agregados familiares deixaram de usufruir da Cantina Social no ano de 2014. Como é possível aferir através do Gráfico 5 esta tendência teve maior incidência no 2º semestre do ano. Foram diversos os motivos para o cancelamento do apoio, mas os mais comuns são o encaminhamento para outras respostas de apoio alimentar, o início de atividade profissional, a desistência do apoio e a exclusão por faltas.

O cancelamento destes agregados familiares teve um grande impacto negativo no número de refeições mensais da Cantina Social, uma vez que se tratavam de agregados familiares numerosos.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the number '12' and several illegible signatures.

No final de Dezembro de 2014 a Cantina Social tem ativos 14 agregados familiares que transitaram para o ano de 2015.

Durante o ano de 2014 foram entregues 27.802 refeições. No entanto, entre os meses de Agosto e Novembro registou-se um decréscimo do número de refeições como consequência das saídas verificadas.

Quanto ao pagamento das refeições, apenas um agregado familiar tinha custos com as refeições (0.20€/refeição). No entanto, no final do mês de Dezembro este agregado deixou de usufruir da cantina.

3. CONCLUSÕES

A Cantina Social durante o ano de 2014 contou com 32 agregados familiares, registando-se grandes variações no número de utentes, durante o ano, com diversas entradas e saídas.

Ao longo deste ano o número mensal de refeições confeccionadas na Cantina Social apenas se aproximou da capacidade máxima prevista de 100 refeições diárias nos meses de Março, Abril e Maio. Nos restantes meses ficou aquém dos valores previstos, principalmente no segundo semestre do ano que sofreu com a saída de vários agregados familiares.

A Cantina Social está a funcionar desde Julho de 2013 e até Dezembro 2014 foram recebidas um total de 39 candidaturas, maioritariamente da parceria com o Gabinete de Apoio Social da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.

As flutuações registadas a nível dos utentes da cantina implicaram diversas deslocações ao Colégio para a realização de novos atendimentos, assim como, para resolver problemas pontuais.

Ao longo deste ano foram realizadas algumas alterações nos procedimentos como foi o caso do Reporting Mensal, a entregar ao Instituto de Segurança Social, cujas contagens passaram a ser por utente.

Helena Marques

Coordenadora do Departamento Ação Social

Lisboa, 30 de Janeiro de 2015

M-12
78
11
W
11



Promover o espírito de Cooperação, Entreeajuda e Solidariedade

NIPC 503059773 - Travessa Teixeira Jr., nº1, 1300-553 LISBOA
Fundação.paodeacucar.auchan@auchan.pt www.fundacao-paodeacucar-auchan.pt